

Mapa Estratégico da Indústria de RORAIMA



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor

Mário Sérgio Carraro Telles
Diretor Adjunto

Diretoria de Relações Institucionais

Roberto de Oliveira Muniz
Diretor

Diretoria Jurídica

Alexandre Vitorino Silva
Diretor

Diretoria Corporativa

Cid Carvalho Vianna
Diretor

Diretoria de Comunicação

Andre Nascimento Curvello
Diretor

Serviço Social da Indústria - SESI

Fausto Augusto Junior
Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Diretor

Paulo Mol Junior

Diretor-Superintendente

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho
Diretor-Geral

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente do Conselho Superior

IEL – Núcleo Central

Ricardo Cavalcante
Diretor Institucional

Sarah Saldanha

Superintendente

Mapa Estratégico da Indústria do Estado de RORAIMA

MAPA ESTRATÉGICO 2025
DA INDÚSTRIA 2032

O CAMINHO PARA A NOVA INDÚSTRIA

Outubro de 2025

© 2025. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

C748m

Confederação Nacional da Indústria.

Mapa estratégico da indústria do estado de Roraima / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2025.

51 p. : il.

1. Mapa Estratégico da Indústria 2. Indústria Brasileira 3. Desenvolvimento e Crescimento I. Título.

CDU: 338.45

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br



APRESENTAÇÃO

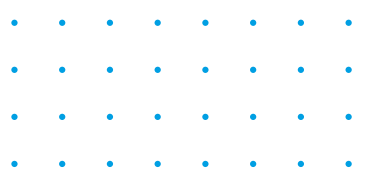
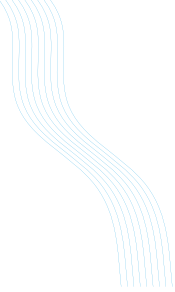
O Mapa Estratégico da Indústria traz uma agenda ambiciosa de competitividade para a indústria brasileira. Os objetivos lá listados contam com a união de esforços da CNI e do dinamismo estratégico das federações.

O estado de Roraima, com sua posição estratégica na fronteira norte do Brasil e riqueza natural única, enfrenta desafios complexos que combinam isolamento logístico, entraves energéticos e barreiras regulatórias. A atenção a esses desafios será determinante para que a indústria do estado aproveite as oportunidades que se apresentam para setores como agroindústria, mineração sustentável e a bioeconomia amazônica.

Nesse contexto, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) tem atuado com protagonismo. Defende melhorias no ambiente regulatório, políticas públicas mais adequadas à realidade amazônica e investimentos em infraestrutura que conectem Roraima ao restante do país e aos mercados internacionais próximos. Com forte vocação exportadora e grande potencial para integrar cadeias produtivas internacionais, a indústria roraimense precisa de estímulos direcionados e visão de longo prazo — uma missão que a FIER tem assumido ao articular governo, setor produtivo, academia e sociedade em torno de uma nova agenda para o desenvolvimento industrial do estado.

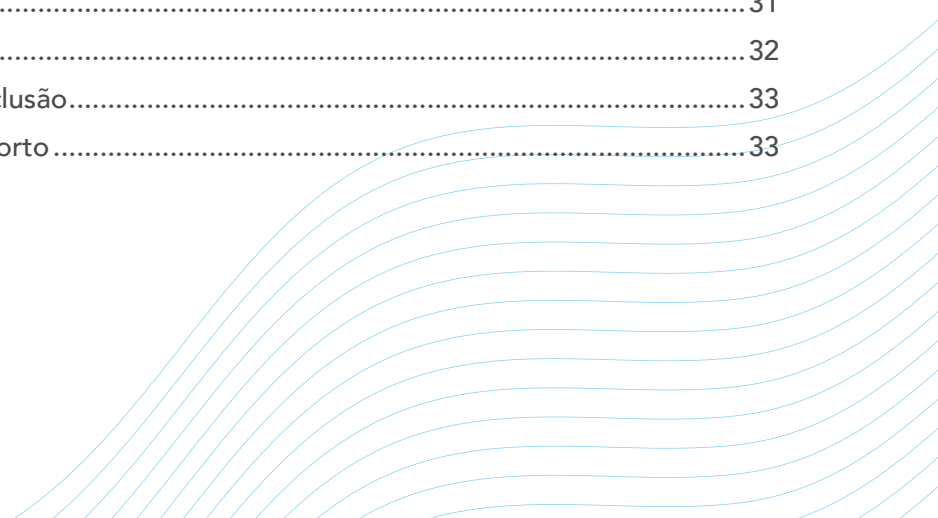
É com essa percepção das demandas únicas e a busca por soluções focadas que o “MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DE RORAIMA” se tornará uma ferramenta valiosa, desdobrando-se em uma agenda construída por e para o estado, de mãos dadas com a agenda nacional da CNI, assegurando o progresso contínuo e o impulsionamento da competitividade industrial na próxima década e além.





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
Mapa estratégico da Indústria 2025-2032: O caminho para a nova indústria	9
Visão de longo prazo - a indústria e o país que queremos em 2032	11
Mapa Estratégico da Indústria de Roraima	12
1 AMBIENTE DE NEGÓCIOS.....	13
1.1 Ambiente Regulatório	13
1.2 Segurança Jurídica	14
1.3 Governança	14
1.4 Desburocratização.....	15
1.5 Segurança Pública e Defesa do Estado	15
2 AMBIENTE ECONÔMICO.....	16
2.1 Macroeconomia e Investimento.....	16
2.2 Financiamento	17
2.3 Tributação.....	18
2.4 Desenvolvimento Regional	19
3 BAIXO CARBONO E RECURSOS NATURAIS.....	21
3.1 Recursos Naturais	21
3.2 Descarbonização	22
3.3 Economia Circular	24
4 COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL	26
4.1 Competitividade do Comércio Exterior Brasileiro	26
4.2 Eliminação de Barreiras à Exportação	28
4.3 Acordos Internacionais.....	28
4.4 Comércio Justo	29
4.5 Investimento Externo.....	29
5 DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO	31
5.1 Relações de Trabalho	31
5.2 Saúde e Segurança.....	31
5.3 Previdência	32
5.4 Diversidade, Equidade e Inclusão.....	33
5.5 Acesso à Cultura e ao Desporto	33





6 DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 34

6.1 Desenvolvimento Produtivo..... 34

6.2 Ciência, Tecnologia e Inovação 36

6.3 Produtividade e Inovação nas Empresas 38

7 EDUCAÇÃO 40

7.1 Educação Básica..... 40

7.2 Educação Profissional e Superior..... 41

8 INFRAESTRUTURA 43

8.1 Energia 43

8.2 Transporte e Logística..... 44

8.3 Mobilidade Urbana..... 45

8.4 Saneamento 46

8.5 Infraestrutura Digital 46

AGRADECIMENTOS 48



INTRODUÇÃO

MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032: O CAMINHO PARA A NOVA INDÚSTRIA

O Mapa Estratégico da Indústria é um documento que apresenta uma visão de longo prazo para o desenvolvimento e o crescimento da indústria brasileira, a partir da identificação dos principais fatores que afetam a sua competitividade.

O Mapa apresenta os principais fatores de competitividade da indústria brasileira, sendo flexível para acomodar futuras transformações. Organizado em formato de mandala, o mapa não estabelece hierarquia entre os fatores e enfatiza sua interconexão. Oito fatores-chave foram identificados, desdobrados em temas prioritários, cada um com descrições de problemas, possíveis soluções e benefícios esperados. Metas para 2032 são estabelecidas, juntamente com indicadores e iniciativas necessárias para atingir essas metas, oferecendo um plano adaptável para orientar a competitividade da indústria nos próximos anos.

Cada um desses fatores está interconectado e desempenha um papel fundamental no sucesso da indústria brasileira.

Cada um dos fatores-chave estão intrinsecamente ligados e formam uma rede complexa. A melhoria em um desses fatores pode ter impactos positivos em outros, destacando a importância de uma abordagem integrada e estratégica para impulsionar o setor industrial do país.

FATORES-CHAVE PARA A COMPETITIVIDADE

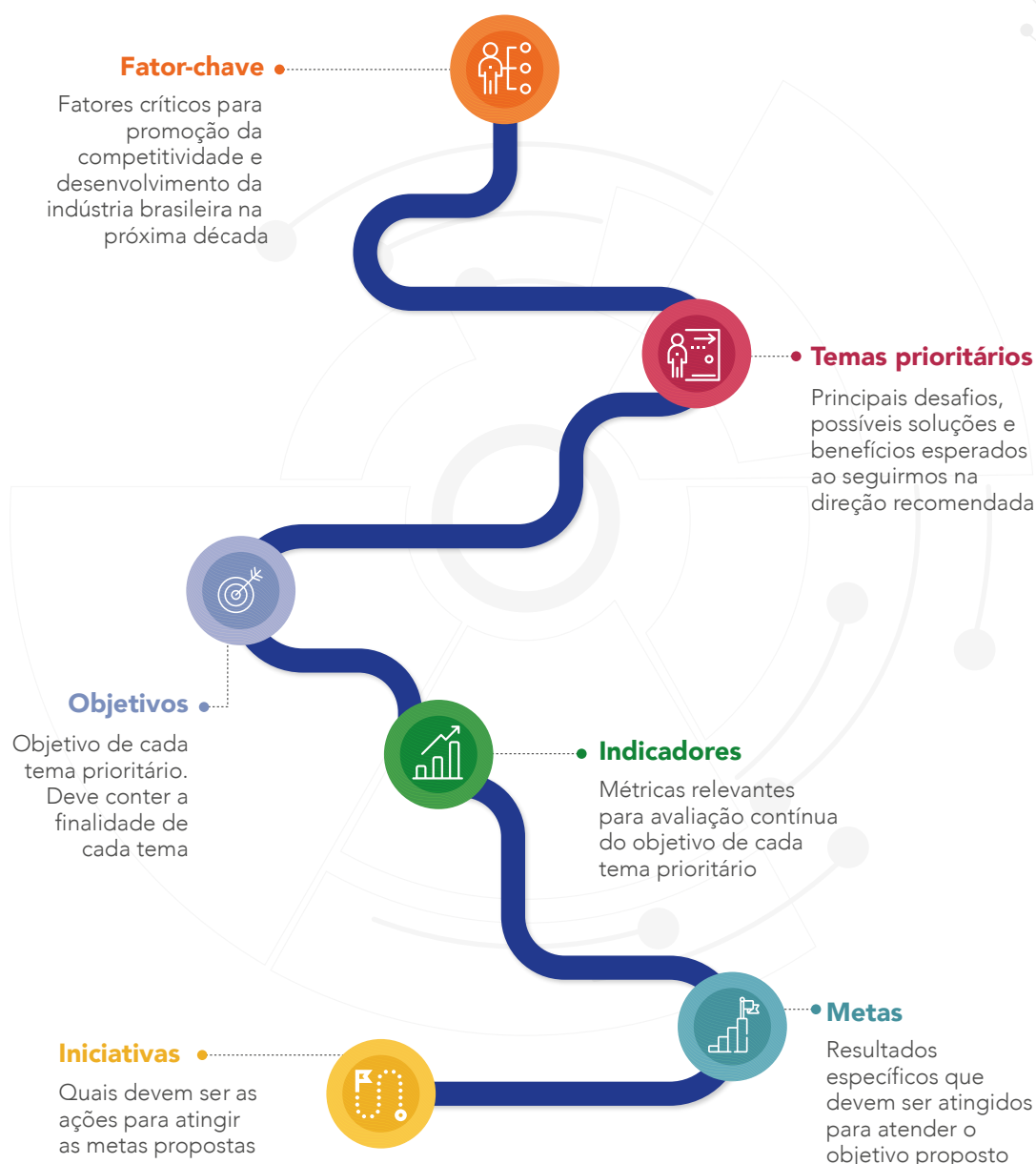
Foram identificados oito fatores-chave para a competitividade da indústria brasileira na próxima década, que traçam o caminho para a nova indústria que desejamos. Tais fatores-chave se desdobram em temas prioritários. Para cada tema prioritário, o Mapa apresenta uma breve descrição do problema a ser enfrentado, sugere possíveis soluções e indica os benefícios esperados ao seguirmos na direção recomendada. São elencados objetivos dentro de cada tema prioritário, com indicadores e metas para 2032, que direcionam para onde a indústria gostaria de ver esses indicadores evoluindo ao longo da década. Da mesma forma, são apresentadas as iniciativas necessárias para cada objetivo. São os caminhos que precisam ser percorridos, com ações concretas ao longo dos anos, para que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032

O caminho para a nova indústria



- 8** FATORES-CHAVE
- 32** TEMAS PRIORITÁRIOS
- 96** OBJETIVOS
- 342** INICIATIVAS



VISÃO DE LONGO PRAZO - A INDÚSTRIA E O PAÍS QUE QUEREMOS EM 2032

Até 2032, a indústria no Brasil terá avançado significativamente, graças a esforços conjuntos entre o governo e o setor privado, focados na descarbonização e digitalização, elevando sua participação no cenário global. Novas políticas incentivarão setores promissores como as energias renováveis, a bioeconomia e a economia circular, garantindo um crescimento econômico sustentável.

A adoção de avanços tecnológicos, incluindo IoT, IA, robótica e automação, aumentará a eficiência industrial e a inovação de produtos, acompanhada pela expansão da infraestrutura digital, diminuindo disparidades e estimulando o crescimento econômico por todo país.

A força de trabalho da indústria se beneficiará de políticas educacionais voltadas para as necessidades do setor, incluindo desenvolvimento profissional contínuo e atenção à saúde dos trabalhadores.

Para concretizar essa visão, uma ação coordenada entre públicos e setor privado é essencial, visando redução do Custo Brasil, reforma tributária e outras medidas que alinhem o país às melhores práticas internacionais, promovendo um ambiente favorável a investimentos. O Mapa Estratégico é um plano que orienta para essa nova fase industrial, sublinhando a importância da colaboração entre todos os envolvidos.

MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DE RORAIMA

Roraima desbrava novos caminhos para o desenvolvimento econômico com a regionalização do Mapa Estratégico da Indústria, estabelecendo um modelo de atuação estratégica em parceria com a CNI.

Desde o início do projeto, foram realizadas oficinas técnicas nos temas relacionados aos fatores-chave do Mapa Estratégico, tais como ambiente econômico, baixo carbono e educação. Esse esforço colaborativo incluiu entrevistas com lideranças locais e identificação de ações da FIER alinhadas às metas estratégicas. O comprometimento conjunto resultou em 257 iniciativas focadas em impulsionar a competitividade local.

VISÃO GERAL DAS INICIATIVAS E AÇÕES (RR)

Fator-chave	Iniciativas do Mapa RR
Ambiente de negócios	20
Ambiente econômico	29
Baixo carbono e recursos naturais	50
Comércio e integração internacional	34
Desenvolvimento humano e trabalho	13
Desenvolvimento produtivo, tecnologia e inovação	60
Educação	15
Infraestrutura	36
TOTAL	257



1. AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Promover um ambiente de negócios que favoreça o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável passa pela garantia de instituições – incluindo segurança pública e defesa do Estado – regramentos estáveis, transparentes e previsíveis, bem como pela capacidade de formulação de instrumentos eficientes para resolução de conflitos.



1.1. AMBIENTE REGULATÓRIO



Objetivo: Melhorar a qualidade regulatória.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Integração de órgãos: Melhorar o sistema de registros e integração entre órgãos como a Junta Comercial, Corpo de Bombeiros, SEFAZ e prefeituras para otimizar processos e oferecer agilidade na indústria local.
- Cartilhas de boas práticas regulatórias setoriais: Elaborar e disseminar cartilhas de boas práticas regulatórias.
- Harmonização das normas ambientais para indústrias: Melhorar a clareza e uniformidade das normas ambientais que afetam a instalação de indústrias, especialmente em áreas de reserva ambiental e regiões de fronteira.
- Regulamentação simplificada: Criar um programa de regulamentação simplificada para instalação de novas indústrias, com foco em requisitos ambientais e licenciamento.



Objetivo: Aperfeiçoar os procedimentos administrativos.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Capacitação e treinamento: Realizar cursos e treinamentos sobre legislações ambiental e regulatória específicas de Roraima.



- Regulamentação simplificada: Realizar estudos, diagnósticos e pesquisas para criação de regulamentação simplificada para instalação de novas indústrias, visando a defesa de interesse.
- Fórum permanente de diálogo com órgãos reguladores estaduais: Criar fórum permanente com órgãos reguladores.

1.2. SEGURANÇA JURÍDICA



Objetivo: Elevar a segurança jurídica.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Facilidade na abertura de empresas: Aprimorar a segurança e a transparência para a abertura de empresas, agilizando a obtenção de CNPJ e registros.
- Regularização fundiária: Facilitar o processo de regularização fundiária para terrenos industriais, resolvendo problemas de sistemas de registro e propriedades mal integrados.



Objetivo: Aumentar a efetividade dos mecanismos alternativos de resolução de conflito.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Mediação e arbitragem: Implementar mecanismos alternativos como mediação e arbitragem no setor industrial, para reduzir a carga no sistema judicial.

1.3. GOVERNANÇA



Objetivo: Melhorar a eficácia do setor público.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Comitê de segurança empresarial: Criar um comitê setorial com foco em segurança empresarial, envolvendo a polícia civil, militar e federal para a segurança nas operações industriais.
- Capacitação de gestores públicos: Fomentar programas de educação e capacitação para gestores públicos, com apoio da CNI, focando em maior competência e compreensão do impacto das decisões públicas na indústria.
- Fortalecimento da governança corporativa e compliance nas indústrias locais: Ampliar programas de compliance e governança para as indústrias locais, com foco especial nas pequenas e médias empresas.
- Fóruns de diálogo: Criar fóruns permanentes de diálogo entre indústrias e órgãos reguladores.



1.4. DESBUROCRATIZAÇÃO



Objetivo: Reduzir o excesso de procedimentos burocráticos que afetam o ambiente de negócios.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Digitalização dos processos administrativos para aceleração do ambiente de negócios: Aprimorar a digitalização dos processos administrativos de registro de empresas e de licenciamento de indústrias.
- Criação de centrais de serviços para simplificação de processos regulatórios: Criar centrais de serviços específicas para empresas industriais para centralizar e simplificar os processos regulatórios e administrativos.



Objetivo: Apoiar o avanço da estratégia de governo digital.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Avanço da governança digital no processo de desburocratização para a indústria: Impulsionar o uso de tecnologia no processo de desburocratização, como a automação de processos de licenciamento e alvarás, garantindo que o governo estadual implemente plataformas digitais que agilizem as solicitações de serviços essenciais para a indústria.

1.5. SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO ESTADO



Objetivo: Reduzir custos sociais e econômicos decorrentes da insegurança pública.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fortalecimento da segurança nas zonas industriais de fronteira: Criar sistemas de monitoramento de segurança nas zonas industriais, especialmente nas áreas de fronteira, onde ocorrem altos índices de criminalidade.



Objetivo: Reduzir o número de roubos de carga.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Implementação de sistema de monitoramento digital para proteção de cargas nas rodovias e áreas de transporte: Implementar um sistema de monitoramento digital nas principais rodovias e áreas de transporte de carga.



Objetivo: Aumentar a cibersegurança no Brasil.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Capacitação em cibersegurança e implementação de sistemas de proteção digital para indústrias: Promover capacitação em cibersegurança para empresas industriais e apoiar a implementação de sistemas de proteção digital que possam prevenir roubos de dados e ataques cibernéticos.



2. AMBIENTE ECONÔMICO

O ambiente econômico molda o contexto da atividade industrial, sendo fator central para a modernização do setor.



2.1. MACROECONOMIA E INVESTIMENTO

 **Objetivo:** Aumentar o nível de emprego.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Impulsioneamento do crescimento econômico de Roraima: Incentivar a instalação de indústrias focadas no agronegócio, além de desenvolver projetos voltados para a indústria de alimentos e biotecnologia, aproveitando a biodiversidade local.
- Parceria estratégica para o desenvolvimento de Roraima: Estimular a colaboração entre governo estadual e federação da indústria para oferecer incentivos fiscais para empresas que gerem mais empregos no estado, especialmente nas áreas de alimentos, biotecnologia e comércio exterior com foco no mercado do Caribe.
- Desenvolvendo o potencial econômico de Roraima: Mapear e divulgar as oportunidades econômicas e cadeias produtivas prioritárias do estado (agronegócio, mineração responsável, energia renovável, tecnologia da informação).

 **Objetivo:** Assegurar a estabilidade de preços de forma compatível com uma trajetória decrescente da taxa de juros de política monetária.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Inteligência econômica para o futuro: Criar um núcleo de inteligência de mercado na FIER, focado em analisar tendências macroeconômicas regionais e produzir boletins e painéis de monitoramento de preços, emprego e investimentos.



Objetivo: Alcançar a sustentabilidade fiscal.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Políticas fiscais para o futuro: políticas fiscais que favoreçam a sustentabilidade a longo prazo, com foco em projetos de pesquisa e inovação tecnológica no estado.



Objetivo: Aumentar investimentos públicos e privados.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fortalecendo conexões internacionais: Promover a atração de investimentos em infraestrutura e logística para facilitar o acesso ao mercado internacional, especialmente ao Caribe, através da melhoria das rotas comerciais e estradas interligando Roraima à Guiana e Venezuela.
- Roraima como polo industrial: Incentivar empresas a investirem na produção de biotecnologia e alimentos.
- Atração de investimentos e inovação: Realizar roadshows de atração de investimentos e inovação, integrados ao ecossistema de inovação do estado.
- Desenvolvimento de indústrias de bens intermediários: Incentivar o desenvolvimento de indústrias de bens intermediários como forma de inserir o estado em maior diversidade de cadeias produtivas.

2.2. FINANCIAMENTO



Objetivo: Reduzir o custo de financiamento.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoio à indústria local: Buscar soluções financeiras com foco na inovação e desenvolvimento sustentável, através de parcerias com bancos como o BNDES e programas de financiamento com a FINEP.



Objetivo: Aumentar a disponibilidade e a oferta de crédito bancário.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Impulsionando o empreendedorismo: Criar mais linhas de crédito com foco nas micro, pequenas e médias empresas, facilitando o acesso ao financiamento para novos empreendimentos industriais.
- Conectando oportunidades: Promover rodadas de negócios e pitching de projetos industriais e inovadores com bancos, cooperativas de crédito e investidores-anjo regionais.



Objetivo: Melhorar as condições de crédito para micro, pequenas e médias empresas.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoio à captação de recursos: Implementar programas de orientação e apoio a empresas locais para acessar linhas de crédito do BNDES e da FINEP, oferecendo apoio para a formalização de projetos e a busca de contrapartidas.
- Orientação financeira estratégica: Montar serviço de orientação financeira e bancária, auxiliando empresas na montagem de projetos e na captação de crédito nos fundos regionais (como FNO [Fundo Constitucional de Financiamento do Norte] e PNMPO [Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado]).



Objetivo: Aumentar a disponibilidade e a oferta de crédito não bancário.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fomentando o crescimento local: Apoiar a constituição de fundos privados e públicos de investimento locais ou Clubes de Investimento vinculados a projetos industriais, agroindustriais e de base tecnológica.



Objetivo: Aumentar a destinação de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FCFs) para a indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivo à inovação e ao crescimento industrial: Mobilizar os representantes do Conselho Deliberativo da SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) para garantir que mais recursos dos fundos constitucionais sejam direcionados à inovação industrial e ao desenvolvimento de polos industriais no estado.

2.3. TRIBUTAÇÃO

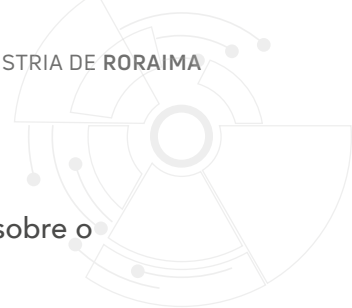


Objetivo: Alinhar a tributação do consumo às melhores práticas internacionais, com a adoção de um modelo IVA.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ajuste tributário para indústrias de exportação: Ajustar a tributação local para incentivar o desenvolvimento de setores industriais com foco em exportação para as indústrias de alimentos e biotecnologia.
- Análise da reforma tributária: Conduzir um estudo técnico sobre os impactos da Reforma Tributária (IVA) na indústria local e apresentar propostas de ajustes para o governo estadual e bancada federal.



Objetivo: Reduzir a diferença entre a participação na arrecadação de tributos sobre o consumo e a participação da indústria no PIB.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ajuste do modelo tributário: Melhorar o modelo tributário para garantir que os incentivos fiscais sejam aplicados corretamente, como a questão da isenção de ICMS e a concorrência desleal com o Amazonas.
- Parceria para fortalecer o conhecimento tributário: Desenvolver parceria com associações e sindicatos de advogados tributaristas e contadores, e construir um plano de ação para ampliar o conhecimento junto aos empresários industriais e criando um fórum estadual permanente sobre tributação.
- Simplificação do ICMS: Propor a simplificação de processos de restituição de ICMS para exportação e para insumos industriais.



Objetivo: Reduzir a tributação da renda corporativa.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Redução da carga tributária: Implementar políticas fiscais regionais que visem a redução da carga tributária sobre as empresas industriais no estado.
- Incentivos fiscais para inovação: Defender junto ao governo estadual a ampliação de incentivos fiscais para empresas que investirem em inovação, modernização industrial e tecnologias limpas.
- Diálogo tributário FIER-SEFAZ: Criar um canal permanente de diálogo tributário entre FIER e SEFAZ-RR, para tratar questões de competitividade e burocracia fiscal.

2.4. DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Objetivo: Reduzir as desigualdades regionais.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Infraestrutura e desenvolvimento regional sustentável: Investir em infraestrutura para regiões menos industrializadas, promovendo o desenvolvimento regional de forma mais equitativa.
- Vocações industriais e investimentos: Mapear as vocações industriais locais, como alimentos, biotecnologia e mineração sustentável, promovendo políticas públicas e investimentos privados para regiões carentes de infraestrutura.



- Criação de polos industriais: Mapear as vocações econômicas dos municípios e fomentar a criação de polos industriais regionais, especialmente nos eixos BR-174 Sul, BR-401 e BR-432.
- Formação técnica e parcerias regionais: Implantar programas de formação técnica e tecnológica via SENAI e parcerias com universidades e institutos federais de tecnologia (IFTs), priorizando regiões menos assistidas.
- Inovação aberta para desafios regionais: Desenvolver editais de inovação aberta para resolver desafios regionais.

3. BAIXO CARBONO E RECURSOS NATURAIS

A transição para uma economia de baixo carbono, baseada na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e no uso eficiente de recursos naturais, é fator essencial para o posicionamento da indústria brasileira como liderança na agenda nacional e global de sustentabilidade.



3.1. RECURSOS NATURAIS



Objetivo: Ampliar o uso sustentável da biodiversidade brasileira pela indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Industrialização sustentável da sociobiodiversidade: Investir na industrialização sustentável de produtos da sociobiodiversidade, com foco na preservação e uso sustentável dos recursos naturais de Roraima.
- Valorização da sociobiodiversidade: Criar plataforma de valorização da sociobiodiversidade de Roraima, para conectar produtores locais a mercados sustentáveis, promovendo produtos florestais não madeireiros.
- Fortalecer APLs sustentáveis: Criar e fortalecer arranjos produtivos locais (APLs) sustentáveis com povos indígenas, extrativistas e agricultores familiares.
- Projeto Fábrica-Escola: Criar o Projeto Fábrica-Escola de Biocosméticos Amazônicos, com o objetivo de desenvolver produtos utilizando ingredientes naturais locais.
- Artesanato e biojoias: Estimular a criação de biojoias e acessórios sustentáveis com design local e materiais naturais, através da criação de uma Rede de Artesanato e Biojoias de Identidade Amazônica.
- Centro de inovação: Criar um Centro de Inovação em Produtos Naturais da Amazônia Setentrional, com o objetivo de realizar pesquisa, desenvolvimento e incubação de negócios com base em recursos naturais amazônicos.



- Aproveitamento de madeiras mortas nas FLONAs: Apoiar o aproveitamento sustentável de madeiras mortas nas flonas de Roraima para o setor moveleiro.
- Manejo florestal sustentável: Incentivar o manejo florestal sustentável.



Objetivo: Contribuir para a segurança hídrica da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Implantação de usinas de energia renovável: Desenvolver usinas e projetos de energia renovável (PCHs [pequenas centrais hidroelétricas], Fotovoltáicas e Biomassa) em Roraima.
- Eficiência no uso da água na indústria: Promover soluções de eficiência no uso da água para processos industriais e irrigação.



Objetivo: Aumentar a produção madeireira de manejo florestal sustentável.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Uso de madeiras sustentáveis: Incentivar o uso de madeiras do manejo florestal sustentável.
- Sustentabilidade madeireira: Apoiar o projeto para o aproveitamento de madeiras mortas na região, integrando práticas de manejo sustentável.
- Regulamentação do manejo florestal sustentável: Dar continuidade às negociações para que o manejo florestal seja regulamentado.

3.2. DESCARBONIZAÇÃO

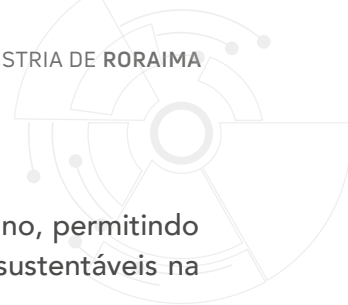


Objetivo: Reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fontes renováveis: Implementar a utilização de fontes renováveis de energia nas indústrias do estado para reduzir as emissões de CO₂.
- Programas de P&D: Criar programas de P&D (pesquisa e desenvolvimento) voltados para descarbonização e inovação verde.
- Processos industriais mais limpos: Incentivar a adoção de tecnologias de produção com menor emissão de carbono, como máquinas eficientes e fornos de baixo consumo, além de reciclagem de calor.
- Tecnologias de energia solar: Apoiar a implementação de tecnologias de energia fotovoltaica e o incentivo à energia solar com o objetivo de descarbonizar o setor industrial em Roraima.



- Projeto carbono Roraima: Criar um mercado estadual de créditos de carbono, permitindo que indústrias de Roraima compensem suas emissões através de práticas sustentáveis na agricultura e manejo de florestas.



Objetivo: Reduzir as emissões de gases de efeito estufa da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Energia limpa: Implementar políticas públicas e ações de infraestrutura para promover a transição de fontes de energia tradicionais para fontes limpas.
- Hidrogênio verde: Desenvolver projetos de hidrogênio verde.
- Legislação para créditos de carbono: Propor legislação estadual para o fomento da política de crédito de carbono.
- Redução das emissões da indústria: Substituir combustíveis fósseis por biocombustíveis ou eletricidade renovável.
- Otimização de processos industriais: Incentivar o uso de biocombustíveis e fontes renováveis nas indústrias, e a otimização de processos industriais.
- Fomento créditos de carbono: Fomentar projetos focados no consumo de créditos de carbono.
- Conscientização sobre créditos de carbono: Realizar campanha de conscientização e educação sobre o uso de créditos de carbono pela indústria local.



Objetivo: Aumentar os índices de eficiência energética na indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Sistemas solares nas indústrias: Incentivar a instalação de sistemas solares fotovoltaicos nas indústrias e apoiar parques solares regionais, além de utilizar cogeração de energia via biomassa.
- Incentivos fiscais para eficiência energética: Implementar programas de incentivos fiscais para indústrias que adotem tecnologias de eficiência energética e processos industriais mais limpos.
- Treinamento em eficiência energética: Treinar indústrias locais em práticas eficientes de uso de energia para reduzir custos e emissões de CO₂.
- Parceria institucional: Capacitar mão de obra em tecnologias sustentáveis e gestão ambiental.
- Eficiência energética nas indústrias: Impulsionar projetos de eficiência energética para melhorar a gestão de energia nas indústrias de Roraima.



Objetivo: Ampliar o uso de fontes renováveis de energia na indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Painéis solares e energia eólica: Incentivar a instalação de painéis solares e a utilização de energia eólica no setor industrial.
- Parcerias para energia renovável: Estabelecer parcerias entre o governo estadual e empresas do setor energético para promover a construção de parques solares e usinas eólicas em áreas estratégicas.
- Iniciativa estadual investimento em energia renovável: Investir em energia renovável local, como a instalação de sistemas solares fotovoltaicos nas indústrias e cogeração de energia via biomassa.
- Fomentar parcerias: Firmar parcerias com cooperativas e produtores rurais para cogeração de energia via biomassa.
- Financiamento para energia renovável: Buscar financiamento e investimentos para projetos de energia renovável que atendam tanto à indústria local quanto à infraestrutura pública.
- Conexão ao SIN: Colaborar com o setor público para acelerar a integração de fontes limpas ao SIN (Sistema Interligado Nacional).

3.3. ECONOMIA CIRCULAR

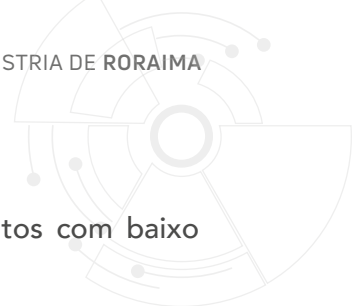


Objetivo: Melhorar a eficiência no uso dos recursos naturais, com base nos princípios da economia circular.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Manejo florestal sustentável e Reciclagem: Implementar projetos de manejo florestal sustentável e reciclagem de resíduos para promover a reutilização de recursos e melhorar a eficiência no uso de madeira e outros produtos naturais.
- Economia circular e redução de resíduos: Implantar sistemas de reaproveitamento de água e resíduos sólidos nas fábricas, promover o uso de matéria-prima reciclada e desenvolver projetos de ecoindústrias.
- Reaproveitamento de resíduos da construção: Implementar políticas para o reaproveitamento de resíduos sólidos da construção civil e da indústria.
- Certificações ambientais: Apoiar as indústrias na busca de certificações ambientais (ISO 14001, selo verde, carbono neutro) que agregam valor e abrem portas para mercados exigentes.



- Marketing verde: Estimular o marketing verde e a exportação de produtos com baixo impacto ambiental.
- Plástico reciclado: Apoiar a indústria do plástico reciclado para reduzir o impacto ambiental e aumentar a reciclagem de resíduos no estado.



Objetivo: Aumentar a recuperação de resíduos como recursos de valor.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Matéria-prima reciclada e ecoindústrias: Fomentar o uso de matéria-prima reciclada ou de baixo impacto, como madeira certificada da Amazônia, e desenvolver ecoindústrias para utilizar resíduos agrícolas para geração de energia e alimentação animal.
- Recuperação de resíduos industriais: Incentivar a recuperação de resíduos no setor industrial, promovendo a reciclagem de materiais e o reaproveitamento de águas residuais.
- Centros de reciclagem: Criar centros de reciclagem industrial para aumentar a recuperação de resíduos e maximizar o uso de recursos valiosos.
- Reciclagem de resíduos eletrônicos: Implementar projetos de reciclagem de resíduos eletrônicos para garantir a recuperação e reciclagem adequada de materiais de valor.



Objetivo: Universalizar a disposição adequada de resíduos sólidos não recuperáveis.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Gestão de resíduos sólidos: Desenvolver projetos de gestão de resíduos sólidos, com foco no reaproveitamento e tratamento adequado nas fábricas e indústrias.
- Depósitos de resíduos e compostagem: Instalar depósitos de resíduos não recuperáveis e centros de compostagem em áreas industriais.
- Disposição adequada de resíduos: Estabelecer um sistema de disposição adequada de resíduos.
- Engajamento comunitário em resíduos: Aumentar o engajamento da comunidade nas práticas de disposição adequada de resíduos, com campanhas de conscientização e parceria com indústrias locais.



4. COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL

A integração da economia brasileira ao comércio internacional possibilita a ampliação do mercado para os produtos domésticos, ao mesmo tempo que promove a diversificação das oportunidades de negócios, estimula a inovação e expande o intercâmbio de conhecimento e tecnologia.



4.1. COMPETITIVIDADE DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

Objetivo: Aumentar a participação do Brasil nas exportações mundiais da indústria de transformação.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fortalecimento das exportações: Melhorar as condições logísticas e a estabilidade das operações de comércio exterior, aproveitando a localização estratégica de Roraima.
- Mão de obra qualificada: Investir na capacitação de mão de obra qualificada para promover a inserção internacional das empresas, com a colaboração de universidades e centros de ensino técnico e profissional, oferecendo cursos de comércio exterior em nível de graduação e pós-graduação.
- Promoção comercial e competitividade: Manter e atualizar a oferta exportável do estado, promovendo missões e ações de promoção comercial.
- Capacitação empresarial para exportação: Oferecer treinamentos empresariais com ênfase em exportação, preparando as empresas para a internacionalização.
- Modernização industrial: Aumentar a produtividade das empresas por meio da modernização do parque industrial, eficiência na produção e qualificação técnica.
- Fomento a cadeias produtivas locais: Impulsionar cadeias produtivas para atender aos requisitos de mercados internacionais.



- Suporte técnico à exportação: Oferecer suporte técnico às empresas interessadas em exportar através do CIN (Centro Internacional de Negócios).
- Orientação aduaneira e comercial: Organizar eventos e reuniões com parcerias com entidades como Sebrae e ApexBrasil, orientando empresas, especialmente nas regiões de fronteira de Pacaraima (fronteira com Venezuela) e Bonfim (fronteira com Guiana), sobre processos aduaneiros e mercados externos.



Objetivo: Ampliar o crédito à exportação.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fontes de financiamento à exportação: Identificar e divulgar fontes de financiamento ao comércio exterior, ampliando o acesso dos exportadores às linhas de crédito disponíveis.
- ZPE ou distrito industrial em Roraima: Promover discussão sobre melhor opção de estrutura com foco em atrair empresas, especialmente na área de processamento de alimentos e biodiversidade, com incentivos para promover as exportações.
- Desburocratização do crédito para exportação: Promover a desburocratização do acesso ao financiamento para pequenas e médias empresas exportadoras.
- Investimentos em infraestrutura logística: Promover investimentos no setor logístico, incluindo melhorias e construção de estradas, portos, aeroportos e ferrovias.
- Melhorias nas infraestruturas de fronteira: Fomentar melhorias nas infraestruturas, como duplicação de trechos de rodovias e modernização alfandegária nas fronteiras, com foco em maior fluidez nas operações de exportação.
- Crédito à exportação na Amazônia: Unir esforços para criar condições mais acessíveis para o crédito à exportação, especialmente em regiões periféricas como a Amazônia.
- Fomento à exportação indireta: Fomentar a exportação indireta através de benefícios às empresas comerciais exportadoras.



Objetivo: Reduzir o tempo médio de liberação das operações de comércio exterior.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Melhoria dos processos de exportação: Melhorar os processos de liberação das exportações.
- Portos secos e aduaneiros: Promover a implantação de portos secos e recintos aduaneiros que facilitem o desembaraço aduaneiro e a implementação de regimes aduaneiros especiais, como o entreposto aduaneiro.



- Operador Econômico Autorizado (OEA): Fomentar o programa de Operador Econômico Autorizado (OEA) entre as empresas, aumentando a confiabilidade e a celeridade das operações de comércio exterior.
- Modernização alfandegária nas fronteiras: Implementar processos digitalizados e integração aduaneira com a Venezuela e a Guiana.
- Atualização infraestrutura aduaneira: Requerer a atualização do quadro de servidores e a implementação de equipamentos e sistemas informatizados que aumentem a eficiência nos pontos de controle de mercadorias.

4.2. ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS À EXPORTAÇÃO

 **Objetivo:** Monitorar a eficácia do sistema de eliminação e mitigação das medidas restritivas às exportações brasileiras.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

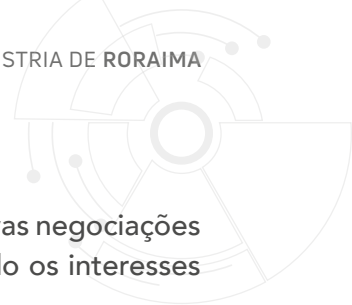
- Eliminação de barreiras: Aumentar a eficiência no sistema de eliminação de barreiras que afetam diretamente as exportações de Roraima.
- Sistema de alerta de barreiras: Fomentar a alimentação do Sistema de Alerta para Barreiras Não Tarifárias pelas empresas do estado, garantindo que as barreiras sejam monitoradas e relatadas.
- Troca de informações internacionais: Facilitar a troca de informações entre empresas locais e entidades reguladoras internacionais para garantir um melhor acesso ao mercado-alvo.
- Harmonização de normas regulatórias: Trabalhar para que haja uma integração entre as normas fitossanitárias e tarifárias do Brasil e mercados-alvo, como Venezuela e Guiana.

4.3. ACORDOS INTERNACIONAIS

 **Objetivo:** Ampliar e modernizar a rede brasileira de acordos de livre comércio.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Oportunidades em acordos internacionais: Conhecer e divulgar as oportunidades existentes nos diferentes acordos internacionais que o Brasil possui, incentivando as empresas locais a se beneficiarem desses acordos.
- Atualização de acordos comerciais: Levantar acordos que necessitem de atualização, como a inclusão de produtos do estado nas listas de produtos acordados.



- Participação em novas negociações internacionais: Atuar ativamente nas novas negociações internacionais através da CEB (Coalizão Empresarial Brasileira), promovendo os interesses locais nas discussões de acordos de livre comércio.
- Aceleração de acordos de livre comércio: Articular a aceleração de acordos de livre comércio, como a ACFI (acordo de cooperação e facilitação de investimentos) Brasil-Guiana, que está em processo no Congresso desde 2018.

4.4 COMÉRCIO JUSTO



Objetivo: Neutralizar os efeitos na economia brasileira de subsídios ilegais e distorcivos em terceiros mercados.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Monitoramento de medidas *antidumping*: Alertar os empresários locais sobre riscos de concorrência desleal e promover a proteção dos ativos de propriedade intelectual para combater a pirataria de produtos brasileiros.
- Proteção da propriedade intelectual: Promover a proteção dos ativos de propriedade intelectual, combatendo a pirataria de produtos brasileiros no exterior e garantindo a competitividade justa no comércio global.

4.5. INVESTIMENTO EXTERNO



Objetivo: Ampliar a rede brasileira de ACFIs.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promoção de Roraima em rotas de investidores: Fomentar a atração de investimentos externos, destacando Roraima em áreas como agronegócio sustentável, bioeconomia, energias renováveis e infraestrutura logística, com o objetivo de tornar o distrito industrial focado na atração de empresas estrangeiras.
- Ampliação da rede de ACFIs: Trabalhar para ampliar a rede de ACFIs (acordos de cooperação e facilitação de investimentos) entre Roraima e outros países ou regiões com foco em atrair investimentos financeiros para o desenvolvimento de arranjos produtivos locais, como a instalação de fábricas de chips e outros produtos com alto valor agregado.



Objetivo: Ampliar e modernizar a rede brasileira de ADTs.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Parcerias com centros de pesquisa e universidades: Trabalhar para a transformação de registros de ideias em patentes e produtos de alta tecnologia.
- Parcerias para modernização industrial: Trabalhar em parceria com universidades e instituições de pesquisa para modernizar as indústrias locais e fomentar a colaboração em projetos de desenvolvimento tecnológico com apoio de ADTs (acordos de dupla tributação), especialmente nas áreas de indústria 4.0 e tecnologias emergentes.

5. DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO

Para a indústria, promover o trabalho e o desenvolvimento humano representa a modernização do setor, estabelecendo um ambiente propício para a atração de investimento, promoção de inovações e para a construção de um futuro sustentável.



5.1. RELAÇÕES DE TRABALHO



Objetivo: Continuar a modernização das relações de trabalho.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Simplificação das normas trabalhistas: Revisar e simplificar as normas e obrigações acessórias, com foco na integração de sistemas e plataformas de informações.



Objetivo: Melhorar a relação empregado-empregador.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fóruns tripartites sobre práticas trabalhistas: Participar de fóruns tripartites permanentes (empresários, trabalhadores e governo) para discutir melhores práticas trabalhistas.

5.2 SAÚDE E SEGURANÇA



Objetivo: Promover a saúde e prevenção de doenças crônicas dos trabalhadores e da população em geral.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Programas de saúde ocupacional e bem-estar: Implementar programas integrados de saúde ocupacional, incluindo ginástica laboral, suporte à saúde mental e combate ao abuso de drogas, com apoio psicossocial contínuo.



Objetivo: Promover a segurança e saúde nos ambientes de trabalho.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- SESI Viva+ e segurança no trabalho: Implantar o SESI Viva+ para monitoramento de indicadores de saúde e segurança, programas de ergonomia e campanhas educativas sobre segurança no ambiente de trabalho.



Objetivo: Promover o desenvolvimento competitivo de medicamentos, vacinas, testes, protocolos, equipamentos e serviços.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Parcerias para inovação em saúde: Firmar parcerias com universidades e centros de pesquisa para o desenvolvimento de soluções inovadoras, como novos protocolos e equipamentos médicos, em colaboração com o SENAI, universidades e centros de inovação.

5.3. PREVIDÊNCIA



Objetivo: Promover a reabilitação profissional e readaptação dos trabalhadores.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Simplificação previdenciária: Simplificar e modernizar os processos previdenciários para concessão de aposentadorias especiais, com foco na redução da burocracia e judicialização.



Objetivo: Melhorar a governança do sistema de afastamentos.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Requalificação profissional - SENAI: Desenvolver programas de requalificação profissional no SENAI, com foco na reintegração de trabalhadores afastados por questões de saúde ou acidentes.



Objetivo: Reduzir a judicialização para concessão de aposentadoria especial.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Monitoramento de afastamentos: Implementar no Observatório o monitoramento de dados sobre afastamentos no ambiente de trabalho.



5.4. DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO



Objetivo: Fomentar o compromisso das empresas com a promoção da diversidade, equidade e inclusão.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Políticas de inclusão e diversidade: Aprimorar políticas de inclusão nas empresas, com campanhas e programas de conscientização sobre diversidade e equidade no local de trabalho.



Objetivo: Fomentar o compromisso das empresas com a promoção da equidade de gênero.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Equidade de gênero nas indústrias: Implementar programas específicos para aumentar a equidade de gênero nas indústrias, com foco na capacitação de mulheres e no combate à discriminação no trabalho.



Objetivo: Aumentar a participação de mulheres em áreas STEM.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivo à participação feminina em STEM: Incentivar a participação feminina em áreas STEM (ciências, tecnologias, engenharias e matemática) por meio de bolsas de estudo, capacitação e mentorias.

5.5. ACESSO À CULTURA E AO DESPORTO



Objetivo: Ampliar o acesso à cultura.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Parcerias para acesso cultural e educativo: Promover parcerias com centros culturais, universidades e empresas para promover o acesso a eventos culturais e programas educativos em comunidades industriais.



Objetivo: Ampliar a prática de atividades físicas.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Programas de ginástica e saúde física no trabalho: Promover programas de ginástica laboral, atividades físicas no ambiente de trabalho e parcerias com academias e centros de *fitness*.



6. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O direcionamento de esforços públicos e privados em prol do aprimoramento das propostas de iniciativas de Desenvolvimento produtivo, Tecnologia e Inovação tem potencial de fazer crescer a produtividade da economia brasileira, aumentando a competitividade do setor e gerando benefícios socioeconômicos para a indústria e o conjunto da economia brasileira.



6.1. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

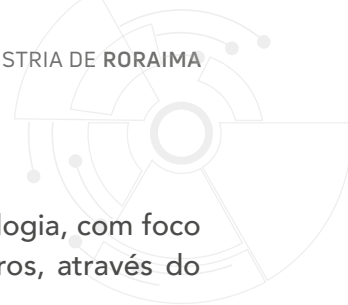


Objetivo: Conferir protagonismo à indústria no crescimento econômico brasileiro.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Diversificação e a industrialização das cadeias produtivas locais: Apoiar a diversificação e a industrialização das cadeias produtivas locais, criando um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de setores estratégicos.
- Reconstrução da imagem da indústria: Desenvolver campanhas para reconstruir a imagem da indústria local como motor de desenvolvimento.
- Cotas de compras públicas regionais: Estabelecer cotas de compras públicas para produtos industrializados de estados com baixa densidade industrial.
- Distritos industriais planejados: Criar distritos industriais planejados e polos tecnológicos, com infraestrutura, incentivos e facilidades logísticas fomentando a neoindustrialização.
- Agência de desenvolvimento industrial: Criar uma Agência Estadual de Desenvolvimento Industrial, com foco em planejamento, investimentos e suporte técnico.



- Programa Centelha RR: Estimular a criação de startups baseadas em tecnologia, com foco em robótica, biotecnologia, big data, IoT (internet das coisas), entre outros, através do Programa Centelha RR.
- Instituto Rorainova: Expandir o Instituto Rorainova, um hub de P&D (pesquisa e desenvolvimento) focado em indústrias locais, oferecendo capacitação em tecnologias avançadas como inteligência artificial, robótica e realidade estendida.
- Fortalecimento das cadeias produtivas: Fortalecer as cadeias produtivas locais, com ênfase nos setores de agroindústria, biocosséticos, mineração sustentável, energia renovável e alimentos e bebidas regionais. Essa ação visa impulsionar a diversificação e a competitividade econômica de Roraima, promovendo o crescimento das indústrias locais.
- Apoio à transformação da indústria e incentivo ao cooperativismo: Apoiar a transformação da indústria local, com foco na modernização e no fortalecimento da indústria de transformação e por meio do incentivo ao cooperativismo e o desenvolvimento de arranjos produtivos locais, bem como pela criação de centros de apoio técnico e tecnológico setoriais, em parceria com o SENAI e ICTs (institutos de ciência e tecnologia).
- Plano de industrialização: Criar um plano estadual de industrialização com foco em cadeias produtivas locais (agroindústria, mineração, alimentos e bebidas).
- Agenda institucional: Estruturar uma agenda de comunicação institucional para posicionar a indústria como vetor de desenvolvimento no estado.
- Eventos setoriais: Realizar eventos setoriais para divulgar o papel estratégico da indústria, em parceria com instituições públicas e privadas.



Objetivo: Desenvolver a cadeia produtiva em setores estratégicos, mais complexos e intensivos em tecnologia.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fortalecimento da agroindústria local: Implementar ações para fortalecer a agroindústria e outras indústrias locais, promovendo a capacitação e integração dos pequenos produtores e empresas locais com as cadeias produtivas.
- Editais exclusivos para a Amazônia Legal: Fomentar editais exclusivos para estados da Amazônia Legal.
- Programa Nacional de Complexidade Tecnológica: Criar o Programa Nacional de Complexidade Tecnológica Regionalizada, com foco em descentralizar investimentos em setores de alta complexidade.
- Programa Estadual de Residência Tecnológica: Criar um programa estadual de Residência Tecnológica, com parcerias entre universidades e indústrias para a implementação de soluções inovadoras.



- Tecnova III (Finep + Sebrae + FAPERJ): Priorizar investimentos em micro e pequenas empresas que buscam inovação em setores estratégicos como bioeconomia, tecnologia da informação e comunicação, agronegócio e energias renováveis, por meio do Tecnova III.
- CADTI/UERR: Fomentar a inovação dentro da UERR (Universidade Estadual de Roraima), fortalecendo a cultura de pesquisa, empreendedorismo e formação de capital humano em áreas tecnológicas.
- Instalação de fábricas e centros de pesquisa: Apoiar a instalação de fábricas e centros de pesquisa em Roraima, especialmente para áreas como biotecnologia, processamento de alimentos e produtos eletrônicos.
- Adoção de Tecnologias 4.0 nas indústrias: Estimular o uso de tecnologias 4.0 nas indústrias, com foco em automação e melhorias logísticas.
- Apoio à transformação da indústria local: Apoiar a evolução da indústria roraimense, fortalecendo o setor de transformação e estimulando o cooperativismo, além de promover o desenvolvimento de APLs (arranjos produtivos locais).
- Mapeamento de setores tecnológicos: Mapear setores com potencial tecnológico no estado (como bioeconomia amazônica, energias renováveis, indústria 4.0 na agricultura).
- Estímulo a APLs: Estimular o desenvolvimento de APLs (arranjos produtivos locais) em setores prioritários com apoio técnico da FIER.
- Centros de inovação tecnológica: Criar centros de inovação tecnológica, integrando universidades, setor produtivo e governo (modelo tripla hélice).
- Aproximação de ICTs e indústrias: Aproximar ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia) do setor industrial, com participação de entidades como universidades, institutos federais de tecnologia e EMBRAPA para desenvolvimento de soluções práticas para empresas.

6.2. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

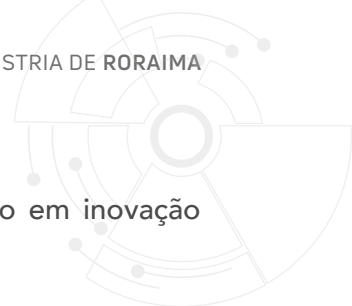


Objetivo: Aumentar o investimento em inovação.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ambiente de inovação em biotecnologia: Criar um ambiente de inovação no estado, com foco na biotecnologia e em setores de alta tecnologia.
- Crédito subvencionado à inovação: Ampliar o crédito subvencionado à inovação com regras simplificadas para regiões periféricas.
- Pontuação adicional em editais nacionais: Estabelecer pontuação adicional para projetos oriundos de estados da Amazônia Legal em editais nacionais.



- Aumento de investimentos em inovação: Buscar aumentar o investimento em inovação através de estudos e encontros entre entidades locais.
- Fundo estadual de inovação industrial: Criar um Fundo Estadual de Inovação Industrial, em parceria com governo estadual e bancada federal.
- Consórcios para PD&I: Estimular consórcios entre pequenas indústrias para desenvolver PD&I (pesquisa, desenvolvimento e inovação) compartilhado.
- Residência tecnológica estadual: Incentivar, junto ao Governo do Estado, IESs (instituições de ensino superior) públicas e privadas, e indústrias, a criação de um programa estadual de Residência Tecnológica.
- Incentivo à inovação em Roraima: Ampliar os programas de incentivo à inovação, como o Inova Roraima e editais da FAPERR (Fundação de Amparo à Pesquisa).
- Fomento a incubadoras e aceleradoras: Fomentar incubadoras e aceleradoras, com apoio do Sebrae, IEL, FAPERR (fundo de amparo à pesquisa de Roraima), entre outros.
- Investimentos em setores-chave: Articular políticas de CT&I (ciência, tecnologia e inovação), fomentar investimentos tecnológicos e atrair recursos públicos e privados para setores-chave como agro, tecnologia da informação e comunicação, energia e biotecnologia.
- Inovem (ALE-RR): Fomentar a inovação e o empreendedorismo com foco em empreendedorismo feminino e apoio a universidades e cooperativas.



Objetivo: Aperfeiçoar as políticas e regulamentações públicas de fomento à inovação.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Políticas de inovação: Aperfeiçoar as políticas e regulamentações públicas de fomento à inovação, com foco em tecnologia e biocomércio.
- Incentivo às tecnologias locais: Revisar e implementar políticas públicas para incentivar o uso de novas tecnologias nas indústrias locais, além de criar políticas e regulamentações que facilitem o acesso a incentivos fiscais.
- Acesso a recursos federais: Aprovar e regulamentar leis que facilitem o uso de recursos federais por pequenas empresas inovadoras.
- Centro de inovação biotecnológica (estudos): Elaborar estudo para a criação de um hub de inovação biotecnológica com foco em agroindústria, alimentos e cosméticos.
- Marco legal de inovação: Articular com o governo estadual e assembleia legislativa um marco legal da inovação estadual.
- Desburocratização de importação: Propor desburocratização e agilidade nos trâmites de importação de equipamentos para PD&I (pesquisa, desenvolvimento e inovação) local.



- **Sandbox regulatório:** Fazer estudo de viabilidade para criação de um ambiente regulatório experimental e controlado, criado por órgãos reguladores, onde empresas podem testar inovações em condições específicas e com regras flexibilizadas, por um tempo limitado, para indústrias e agroindústrias.
- **Integração das ICTs:** Aproximar ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia) do setor industrial para atuar com foco em soluções práticas para empresas.
- **Transformação digital:** Incentivar o uso de tecnologias 4.0 em processos industriais (automação, IoT, inteligência artificial, blockchain logístico, e outras).

6.3. PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS



Objetivo: Aumentar a produtividade da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- **Fortalecimento da agroindústria:** Fortalecer a agroindústria local e o incentivo à transformação de produtos primários em produtos industrializados.
- **Modernização da produção:** Apoiar iniciativas para modernizar a infraestrutura de produção, melhorar as condições logísticas e energéticas, e aumentar a competitividade da agroindústria e outros setores em Roraima.
- **Produtividade industrial na Amazônia:** Criar o Programa Nacional de Produtividade Industrial para a Amazônia, com recursos e consultorias subsidiadas.
- **Instituto Rorainova:** Implementar um hub de P&D (pesquisa e desenvolvimento) focado em melhoria de produtividade e integração de inovações tecnológicas em indústrias locais.



Objetivo: Incentivar o registro de patentes.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- **Financiamento de patentes:** Estimular o financiamento integral dos custos de registro de patentes para micro e pequenas indústrias da Amazônia Legal.
- **Editais de inovação e PI:** Criar editais que premiem inovações com registro de propriedade intelectual oriundas da periferia industrial do país.
- **Parcerias para propriedade intelectual:** Criar parcerias com a UFRR, IFRR e INPI para oficinas e suporte técnico ao registro de propriedade intelectual.
- **Escritório de PI da indústria:** Criar o “Escritório de Propriedade Intelectual da Indústria” dentro da estrutura da FIER.



Objetivo: Promover a transformação digital na indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Modernização digital nas indústrias: Facilitar o acesso a tecnologias digitais e promover a modernização de processos nas indústrias locais, especialmente nas áreas agrícola e de biotecnologia.
- Brasil Mais Produtivo Digital: Estender o Brasil Mais Produtivo Digital com foco em pequenas indústrias da Região Norte.
- Expansão do SENAI + Digital: Ampliar a atuação do SENAI + Digital para atender indústrias de pequeno porte no interior do estado.
- Indústria digital Roraima: Adaptar o programa Chão de Fábrica Digital para incentivar a adoção de tecnologias como ERP, IoT, e-commerce.



Objetivo: Melhorar a qualidade da gestão empresarial do Brasil, com impactos positivos sobre a qualidade dos produtos.



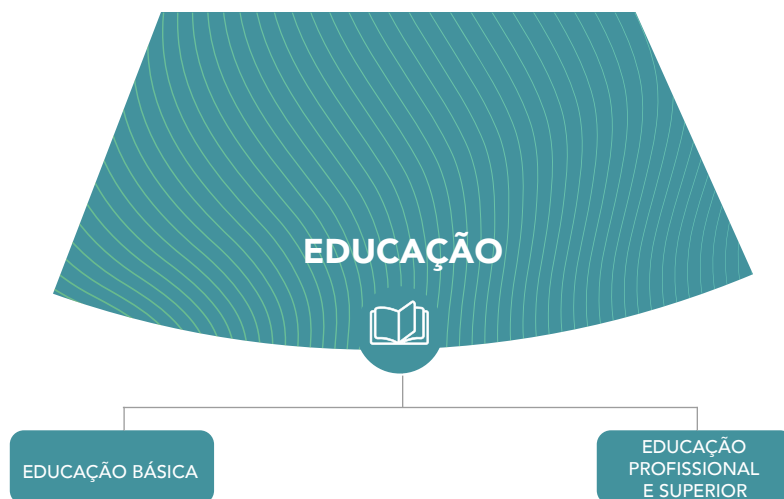
Iniciativas para o Mapa Estadual

- Capacitação em Gestão Empresarial: Investir em programas de capacitação de gestão empresarial, especialmente em setores como agroindústria e biotecnologia, para melhorar a qualidade dos produtos e processos nas empresas locais.
- Apoio a Indtechs: Apoiar técnica e financeiramente programas de aceleração de empresas industriais iniciantes (indtechs) em regiões menos desenvolvidas.
- Mentorias Empresariais: Desenvolver mentorias com empresários seniores em parceria com SEBRAE e IEL.



7. EDUCAÇÃO

A educação, quando alinhada às demandas da indústria, desempenha papel transformador para a modernização e o desenvolvimento industrial brasileiro, impulsionando a competitividade e a produtividade do país.



7.1. EDUCAÇÃO BÁSICA

Objetivo: Elevar a qualidade da educação básica.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Academia de Neuro Docência: Desenvolver Academia de Neuro Docência para capacitação contínua de professores, supervisores, coordenadores e instrutores do SENAI e SESI.

Objetivo: Elevar a qualidade da gestão escolar.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Formação de gestores: Construir trilhas de aprendizagem para gestores através de programas de formação em gestão escolar, pedagógica e educacional.

Objetivo: Aprimorar a formação inicial e continuada dos professores.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Neurociência em sala de aula: Realizar oficina de neurociência, ensinando novas técnicas, metodologias para uso em sala de aula.
- Uso de IA nas escolas: implantar ferramentas de IA para auxiliar os professores na elaboração de conteúdos e na gestão de sala de aula.



Objetivo: Ampliar as matrículas na EJA integrada à educação profissional.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Empreendedorismo no ensino: Contribuir para a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho através da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Ensino Médio integrados à formação profissional, e práticas de empreendedorismo.

7.2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR



Objetivo: Ampliar as matrículas no itinerário da formação técnica e profissional no ensino médio.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Formação técnica e empreendedorismo: Ampliar programas de formação técnica no ensino médio, com foco na educação de jovens que ingressam no mercado de trabalho e em cursos de empreendedorismo.
- Cursos profissionalizantes no ensino médio: Ampliar a oferta de curso profissionalizante no ensino médio através da rede de ensino estadual.



Objetivo: Ampliar o número de matrículas na educação profissional e tecnológica.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Revisão de portfólio de cursos para a indústria: Revisar a oferta de cursos de formação profissional para atender os interesses da indústria local.
- Criação de rede para formação de docentes especialistas do SENAI: Realizar parcerias com outros SENAIs, Instituto Federal de Roraima e Universidades para a oferta de educação continuada aos docentes do SENAI.



Objetivo: Aumentar a participação de alunos em cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivo à educação tecnológica: Estimular a participação de jovens em cursos de tecnologia, especialmente no setor de desenvolvimento de software e programação.
- Campeonatos tecnológicos e gamificação: Participar de campeonatos tecnológicos como o *Nasa Space Apps Challenger*, OBOFE e robótica, entre outras, *gamificando* a aprendizagem.



Objetivo: Aprimorar o nível de educação executiva dos gestores.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Capacitação de líderes e gestores: Capacitar líderes e gestores, com foco em formação de liderança e gestão estratégica e participar das iniciativas nacionais de treinamento.



Objetivo: Alinhar a educação profissional e superior às demandas do setor produtivo.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Pesquisa de necessidades profissionais: Realizar pesquisa periódica de necessidades profissionais na indústria, prevendo a demanda futura.



Objetivo: Ampliar a participação de profissionais de nível técnico e superior (tecnologia e engenharia) na indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Profissionais de tecnologia e engenharia: Promover programas para aumentar a participação de profissionais qualificados em áreas de tecnologia e engenharia, com ênfase no setor industrial.
- Divulgação de empregos na indústria: Ampliar a divulgação das possibilidades de emprego na indústria e a diversidade de atuações, com seminários e palestras nas faculdades.

8. INFRAESTRUTURA

Fortalecer e expandir a infraestrutura nacional permite que o país crie bases sólidas para catalisar seu progresso, atrair investimentos e alcançar um desenvolvimento pleno e duradouro.



8.1. ENERGIA



Objetivo: Garantir o fornecimento de energia elétrica a preços competitivos para a indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Realizar estudos de viabilidade de fontes de energias para o estado de Roraima.
- Incentivar a instalação de parques solares e usinas de biomassa (com aproveitamento de resíduos florestais ou agroindustriais).
- Criar um plano estadual de transição energética, com zoneamento de áreas para geração distribuída.
- Desenvolver unidades de recuperação de energia (URE) a partir de resíduos sólidos urbanos (RSU), com a capacidade de gerar energia limpa e hidrogênio verde.
- Promover parcerias com empresas de engenharia e tecnologias sustentáveis para viabilizar as unidades de recuperação de energia e gerar uma fonte de energia estável e sustentável para a indústria de Roraima.
- Estimular pesquisa e desenvolvimento de fontes renováveis e sustentáveis em Roraima, com o intuito de diversificar a matriz energética e fornecer fontes de energia baratas e confiáveis para as indústrias.
- Estimular a implementação de micro-redes de energia renovável, utilizando uma combinação de fontes renováveis.



- Desenvolver uma rede elétrica inteligente (smart grid) que permita a integração de múltiplas fontes de energia renovável.
- Criar incentivos fiscais para empresas que instalem sistemas de geração de energia renovável (solar, eólica, etc.) nas zonas industriais, ajudando a reduzir os custos de operação das indústrias, com energia mais barata e sustentável.
- Melhorar mecanismos do fundo estadual de investimentos em tecnologia energética, com foco em soluções limpas e eficientes para o setor industrial.



Objetivo: Garantir o fornecimento de gás natural a preços competitivos para a indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular parcerias público-privadas (PPPs) para investimentos em infraestrutura energética.
- Ampliar o acesso de distritos industriais a energia estável e de menor custo.
- Desenvolver infraestrutura para transporte de gás natural local para indústrias, promovendo a segurança no fornecimento e a redução dos custos operacionais do setor industrial.
- Incentivar a produção de biogás, a partir de resíduos orgânicos e agroindustriais, como alternativa ao gás natural. Esse biogás pode ser utilizado nas termoelétricas locais ou como fonte alternativa de energia para a indústria, proporcionando uma fonte de energia mais barata e sustentável.
- Integrar a rede de gás natural com a rede inteligente de energia para otimizar o fornecimento de energia para as indústrias. A distribuição eficiente e controlada do gás natural por meio de sistemas inteligentes pode reduzir custos e aumentar a confiabilidade do fornecimento.
- Incentivar investimentos em tecnologias para a produção e distribuição de gás natural de baixo custo através de isenções fiscais ou subsídios. Além disso, criar incentivos para o uso de tecnologias mais limpas, como o uso de biogás ou gás de fontes alternativas, nos processos industriais.

8.2.TRANSPORTE E LOGÍSTICA



Objetivo: Aumentar os investimentos em infraestrutura de transportes.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Investir em melhorias na infraestrutura de rodovias e ferrovias, com destaque para a construção do corredor bioceânico que interligará o Brasil com a China e o Pacífico, visando melhorar a logística para exportação.
- Garantir requalificação e manutenção de rodovias estaduais (como RR-203 e RR- 205) e BRs estratégicas (BR-174 e BR-210).



Objetivo: Modernizar a infraestrutura das rodovias.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Melhorar a Rodovia BR-319, entre Manaus e Porto Velho, vital para o transporte de cargas, apesar dos desafios devido à conservação e a disputas ambientais.
- Viabilizar a pavimentação da BR-210 (Perimetral Norte), integrando o estado ao restante da Amazônia.
- Melhorar os acessos ao distrito industrial e a zonas de comércio fronteiriço (Boa Vista, Pacaraima, Bonfim).



Objetivo: Melhorar a eficiência dos serviços logísticos.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular zonas logísticas nas fronteiras, com armazéns alfandegados, centros de distribuição e serviços de despacho aduaneiro.
- Desenvolver corredores logísticos integrando Brasil, Venezuela e Guiana, com facilitação do comércio.

8.3.MOBILIDADE URBANA



Objetivo: Elevar a qualidade da mobilidade urbana – Investimento.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Melhorar a infraestrutura rodoviária em Boa Vista e nos principais municípios de Roraima para garantir o transporte eficiente e integrado com os modais hidroviário e rodoviário.
- Investir em transporte coletivo moderno, com rotas inteligentes e veículos sustentáveis (elétricos).
- Melhorar acessibilidade e sinalização viária nas zonas industriais.
- Implantar ciclovias, calçadas e integração modal entre bairros industriais e zonas residenciais.



Objetivo: Elevar a qualidade da mobilidade urbana – Planejamento.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Criar um Plano Diretor de Mobilidade Urbana para Boa Vista e demais centros urbanos.



8.4. SANEAMENTO

 **Objetivo:** Aumentar a participação privada na prestação de serviços de saneamento para garantir os investimentos.

 Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover parcerias público-privadas (PPPs) para o desenvolvimento de soluções alternativas de saneamento em municípios menores de Roraima, incluindo o uso de tecnologias de baixo custo, como os sistemas de tratamento de esgoto da Embrapa.

 **Objetivo:** Universalizar o acesso ao saneamento básico – Oferta de água potável.

 Iniciativas para o Mapa Estadual

- Aumentar a cobertura de rede de esgoto e água tratada nos municípios, priorizando regiões industriais.

 **Objetivo:** Universalizar o acesso ao saneamento básico – Coleta e tratamento de esgoto.

 Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular a regularização fundiária para permitir investimentos em infraestrutura básica.

 **Objetivo:** Aumentar qualidade e eficiência na prestação dos serviços de Saneamento Básico.

 Iniciativas para o Mapa Estadual

- Utilizar modelos de concessão e PPPs para saneamento com foco em eficiência.
- Criar incentivos para reúso de água e tratamento de efluentes industriais.

8.5. INFRAESTRUTURA DIGITAL

 **Objetivo:** Aumentar a conectividade e o acesso à internet.

 Iniciativas para o Mapa Estadual

- Expandir a infraestrutura de internet, enfrentando a falta de confiabilidade da rede atual, com projetos para melhorar a conectividade em todo o estado.



Objetivo: Expandir a rede 5G.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Criar *hubs* de inovação industrial e digital, com incubadoras, laboratórios e conectividade 5G.



Objetivo: Reduzir a dependência de satélites estrangeiros.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Desenvolver parcerias com operadoras e programas federais (como o Norte Conectado).

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à equipe interna da Federação das Indústrias do Estado de Roraima, aos colaboradores das instituições do SESI, SENAI e IEL; e a todos aqueles que contribuíram para a construção deste documento de alguma forma. Seu esforço e dedicação foram fundamentais na construção do Mapa de RR:

ENTREVISTADOS

Izabel Cristina Ferreira Itikawa - *Presidente da FIER e Presidente do SINDIGRÃOS*

Clerlânio Fernandes de Holanda - *Presidente do SINDUSCON-RR*

Fábio Martinez - *Secretário Adjunto da SEPLAN-RR*

José Geraldo Ticianeli - *Reitor da UFRR*

André Felício Gonçalves - *Presidente do SINDICER-RR*

Emerson Carlos Baú - *Diretor Superintendente do SEBRAE/RR*

Hyanameyka Lima - *Chefe geral da Embrapa Roraima*

Iracema do Valle Oliveira - *Presidente do SINDICONF*

Thaiana Moreira Israel Ellwanger - *Empresária Industrial do Setor de Fabricação de Vidros*

Vitor Hugo Ferronato - *Empresário Industrial do Setor de Beneficiamento de Grãos*

PARTICIPANTES DAS OFICINAS VIRTUAIS

Almecir de Freitas Camara - *Diretora Corporativa do Sistema Indústria, Superintendente da FIER e Superintendente do SESI/RR*

Maclison Leandro Carvalho das Chagas - *Assessor Jurídico do Sistema FIER*

Antônio Celso Albuquerque - *Diretor Regional do SENAI/RR*

Ronia de Oliveira Vieira Barker - *Superintendente do IEL/RR*

Luana Barbosa Menezes Cordovil - *Coordenadora Técnica e Administrativa da FIER*

Waldeth de Lima Gondim - *Gerente Executiva da Promoção da Saúde e Segurança na Indústria SSI*

Gardenia Cavalcante Figueira - *Diretora da Escola SESI e Gerente de Educação do SESI-RR*

Alessandra Farias - *Vice-diretora da Escola SESI*

Reginaldo Rubhi Braga Gonçalves - *Consultor de Inovação da FIER*

Fábio Martinez - *Consultor da área de Economia da FIER*

Sâmara Rodrigues Jansen - *Analista Administrativo da FIER*

Carlos Ribeiro - *Diretor da Empresa Dimitra*



Marcelo José Ribeiro Chaves - *Gerente de Educação do SENAI/RR*

Cleocimara Messias - *Advogada do Sistema Indústria*

Cláudio Lísias Camara de Carvalho - *Supervisor do Arte Jovem do SESI/RR*

Joicineide Vieira da Silva - *Responsável Técnica de Enfermagem do SESI/RR*

Antônio Robério Barbosa Uchoa - *Diretor dos Centros de Formação Profissional do SENAI/RR*

Ródson Ferreira dos Santos - *Coordenador do Núcleo de ESG e Observatório da Indústria*

Lisianne Larissa Sales Gomes - *Assessora de Gabinete do SESI/RR*

PARTICIPANTES DA REUNIÃO DE VALIDAÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO

Izabel Cristina Ferreira Itikawa - *Presidente da FIER e Presidente do SINDIGRÃOS*

Almecir de Freitas Camara - *Diretora Corporativa do Sistema Indústria, Superintendente da FIER e Superintendente do SESI/RR*

Antonio Celso de Paula - *Diretor Regional do SENAI/RR*

Rônia de Oliveira Barker - *Superintendente do IEL/RR*

Iracema do Valle Oliveira - *Presidente do SINDICONF/RR*

Suellen Campos de Lima - *Presidente do SINDEARTER*

João da Silva - *Presidente do SINDIREPA/RR*

Carlos Vitor Vilhena - *Presidente do SINDIMAR*

Hyanameyka Lima - *Chefe geral da Embrapa Roraima*

Waldeth de Lima Gondim - *Gerente Executiva da Promoção da Saúde e Segurança na Indústria - SSI*

Lanna Patrícia S. Marques - *Gerente Administrativa e Financeira da FIER*

Vitor Hugo Ferronato - *Empresário industrial*

André Felício Gonçalves - *Presidente do SINDICER/RR*

Gardênia Cavalcante - *Diretora da Escola SESI e Gerente de Educação do SESI-RR*

Thaiana Moreira Israel Ellwanger - *Empresária Industrial do Setor de Fabricação de Vidros*

Francisca Vera Moreira Israel - *Empresária Industrial do Setor de Fabricação de Vidros*

Neudes Carvalho da Silva - *Representante da Embrapa Roraima*

Larissa Santos Ferreira - *Coordenadora de Compliance do Sistema Indústria*

Ana Carolina Gomes Esteves Martins - *Chefe de Gabinete da FIER*

Ivan Gonzalo - *Analista de Comércio Exterior do Sistema Indústria*

Joicineide Vieira da Silva - *Responsável Técnica de Enfermagem do SESI/RR*

Ely Jorge Moreira da Silva Junior - *Assessor FIER*



Daniela Harumi Haguihara - *Gerente Administrativa do SENAI/RR*

Gustavo Vilela Santos - *Gerente de Serviços em Tecnologia e Inovação GSTI do SENAI/RR*

Antônio Robério Barbosa Uchoa - *Diretor dos Centros de Formação Profissional do SENAI/RR*

Ródson Ferreira dos Santos - *Coordenador do Núcleo de ESG e Observatório da Indústria*

Lisianne Gomes - *Assessora de Gabinete do SESI/RR*

Leandro Carlos A. Santos - *Engenheiro do Trabalho- SESI/RR*

Clerlânio Fernandes de Holanda - *Empresário Industrial do Setor da construção Civil e Presidente do SINDUSCON-RR*

Fábio Martinez - *Consultor da área de Economia da FIER*

Cláudio Lísias Camara de Carvalho - *Supervisor do Arte Jovem do SESI/RR*

Alessandra Farias - *Vice-diretora da Escola SESI*

Cleocimara Messias - *Advogada do Sistema Indústria*

Reginaldo Rubhi - *Consultor de Inovação da FIER*

Rita da S. Pereira - *Gerente Financeira do SENAI/RR*

DIRETORIA DA FIER

Izabel Cristina Ferreira Itikawa - *Presidente do Sistema FIER*

Veronildo da Silva Holanda - *1º Vice-presidente da FIER*

Iracema do Valle Oliveira - *2ª Vice-presidente da FIER*

Clerlânio Fernandes de Holanda - *Diretor 1º Secretário da FIER*

Crisnel Francisco Ramalho - *Diretor 2º Secretário da FIER*

Suellen Campos de Lima - *Diretora 1ª Tesoureira da FIER*

João da Silva - *Diretor 2º Tesoureiro da FIER*

André Felício Gonçalves - *Diretor 1º Suplente da FIER*

Felipe Cruz de Castro - *Diretor 2º Suplente da FIER*

Sulamires Ferreira de Araújo - *Diretora 3ª Suplente da FIER*

Carlos Vitor Vilhena Filho - *Diretor 4º Suplente da FIER*



Agradecimentos à equipe interna da CNI, do SESI, SENAI e IEL, ao esforço e dedicação na construção do Mapa de Roraima, com especial atenção a:

Aline Veras de Araujo

Amilcar Lopes do Prado Ganzelevitch Gramacho

Ana Luiza Snoeck Neiva do Amaral

Brenda Parada Granados

Cassia Pedrosa Cajueiro

Diego Rafael Laurindo de Souza

Euder Santana de Sousa

Fatima Videira da Cunha

Felipe Esteves Pinto Morgado

Fernanda Cristina Magalhaes

Gabriela Fernandes Vieira

Juliana Lucena do Nascimento

Juliana Velasques de Melo Oyama

Luiza Ferreira Tacca

Maite Sarmet Moreira Smiderle Mello

Marcos Abreu Torres

Maria Carolina Correia Marques

Mariana da Costa Ferreira Lodder

Mario Augusto de Campos Cardoso

Paula Bogossian

Paula Duarte Bosso Schnor

Raquel Ferreira Sena

Samantha Ferreira e Cunha

Sarah Saldanha de Lima Ferreira Oliveira

Vanessa Sorda Frason



CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor

Mário Sérgio Carraro Telles
Diretor Adjunto

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA INDUSTRIAL

Fabricio Silveira
Superintendente

GERÊNCIA DE ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE**Coordenação do Projeto de Elaboração do Mapa Estratégico do Estado do Tocantins**

Fabricio Silveira
Cássia Pedrosa Cajueiro
Amilcar Lopes do Prado Ganzelevitch Gramacho
Luiza Ferreira Tacca
Maitê Sarmet Moreira Smiderle Mello

SUPERINTENDÊNCIA DE ECONOMIA

Carla Regina Pereira Gadelha
Produção editorial e Diagramação

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna
Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANDO

Renato Paiva
Superintendente

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Priscila Lopes Cavichioli
Gerente

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Advance Estratégia

Consultoria

 www.cni.com.br

 /cni brasil

 /cni_br

 /cnibr

 /cniweb

 /cni-brasil

FIER *Federação das
Indústrias do Estado
de Roraima*

CNI *Confederação
Nacional
da Indústria*